

Obras de requalificação da vila do Pinhão arrancam dentro um mês

Por [Márcia Fernandes](#) 31 de Março, 2021 | 14:58

135

Com um investimento superior a 1,1 milhões de euros, o presidente da Câmara de Alijó, José Paredes, assinou ontem o contrato de empreitada para o arranque das obras na vila do Pinhão, um projeto há muito ambicionado pela população.

Em declarações à VTM, o autarca referiu que o projeto contempla quatro fases, num investimento total que ultrapassa os cinco milhões de euros. “A primeira fase deverá arrancar dentro de um mês, depois do visto do Tribunal de Contas, num investimento de 1,1 milhões de euros, em que serão intervencionados sobretudo os terrenos que estavam sobre jurisdição da Infraestruturas de Portugal (IP) Património”.

“Vamos fazer ali uma grande praça para as pessoas usufruírem, haverá também trajetos pedonais, iremos colocar mobiliário urbano e também serão criados alguns lugares de estacionamento”

A intervenção será desde o início da Estação até à ponte que passa o rio Douro para São João da Pesqueira. “Vamos fazer ali uma grande praça para as pessoas usufruírem, haverá também trajetos pedonais, iremos colocar mobiliário urbano e também serão criados alguns lugares de estacionamento”, explicou José Paredes, adiantando que irá ser construída uma “grande pérola”, que trará modernidade ao Pinhão.

Esta é a primeira fase do “Plano Integrado e Sustentável de Humanização do Centro Histórico da Vila do Pinhão”, que terá mais três fases, as quais foram explicada à VTM pelo presidente da câmara. “Estão programadas quatro fases, a primeira com o valor já referido de 1,1 milhões de euros, a segunda terá um investimento de 1,6 milhões, a terceira serão 400 mil euros, que a autarquia poderá vir a suportar a expensas próprias, se não conseguir financiamento, e a quarta será a maior, com um investimento previsto de 2,6 milhões de euros, onde será intervencionada a zona junto à fluvina”.

Esta primeira intervenção não trará constrangimentos à população, uma vez que vai ser desenvolvida em terrenos que não eram públicos, “eram da IP e, por isso, não causará grande transtorno às pessoas”.

José Paredes lembrou que em 2016 esteve no Pinhão a apresentar um esboço do projeto que agora vai para o terreno. “Na altura vi muito ceticismo no rosto dos pinhoenses e prometi que ia trabalhar esta obra, por isso é um grande orgulho proceder à assinatura do contrato para o início da obra”.

A vila do Pinhão, localizada junto ao rio Douro, no concelho de Alijó, recebe anualmente milhares de turistas de barco, comboio ou carro, um fluxo que baixou drasticamente com a pandemia, no entanto, José Paredes acredita que os turistas vão regressar. “Num futuro muito próximo, não tenho qualquer dúvida que o turismo, depois de retomar, será o segundo motor da economia do concelho de Alijó e da região, por isso estamos empenhados em transformar o Pinhão num bom cartão de visita. É absolutamente fundamental, não só para Alijó, mas também para os concelhos vizinhos. O Pinhão terá de ser uma porta de entrada em toda a região do Douro e é para isso que estamos a trabalhar”.